

OFICINA “DISCUSSING MOVIES: ACCENTS, SUBTITLES AND IDENTITY” E OS DIÁLOGOS DE CULTURA POP COMO FERRAMENTA DO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Rafael Casarotto Zanutto (UEM)

Maria Luiza Macedo Nery (UEM)

Sabrina Bortoleto Raeski (UEM)

Bruna Sampaio Silgueiro Mardegan (UEM) - orientadora

bssmardegan2@uem.br

Resumo:

O presente projeto objetiva refletir as práticas proporcionadas pela oficina “Discussing movies: accents, subtitles and identity” em seu papel como meio de integração de questões sociais de representatividade e ensino de língua inglesa. Tais reflexões estão baseadas a partir da implementação efetiva da oficina, realizada em dois dias distintos nas imediações do ILG (UEM), onde os participantes eram expostos às cenas de filmes, escolhidos com base em sua popularidade e consonância com os temas visados e, em sequência, levados a uma série de questões que despertariam o diálogo entre ministrantes e ouvintes. Diante disso, resultou-se que a inserção de momentos para tratar da sociedade e suas confluências enquanto proposta de ensino de línguas faz-se pertinente para o enriquecimento dos alunos, uma vez que os permite entrar em contato com elementos, em geral, deixados de lado pelo ensino da normativo e gramatical de uma língua. Além disso, discutir tais temas eleva o conhecimento popular acerca das questões sociais levando-os a pensar em possibilidades de inclusão, representatividade e nos desafios propostos dentro da necessidade humana de tê-las.

Palavras-chave: representatividade; filmes; ensino de língua inglesa.

1. Introdução

Partindo da perspectiva do educador e filósofo brasileiro Paulo Freire (1983), o processo de educação não se dá pela transferência dos saberes, mas por meio da comunicação entre seus interlocutores. Nesse sentido, o desenvolvimento de práticas

dialógicas, possibilitado por atividades de extensão acadêmica, torna-se prática desejável ao abrir um espaço que, segundo Calderón, Pessanha e Soares:

possibilita um processo de interação entre a universidade como um todo - incluindo sua estrutura gerencial - e os três grandes setores da sociedade (Estado, sociedade civil e mercado), visando estabelecer um processo de retroalimentação que possibilita não só a socialização e democratização dos conhecimentos produzidos, mas também, e principalmente, a formação cidadã [...] (Calderón; Pessanha; Soares, 2007 *apud* Calderón, p. 26 - 27, 2011).

Sendo assim, as atividades de extensão acadêmica constroem-se a partir de uma perspectiva dialógica que também se faz base deste projeto. A oficina “Discussing movies: accents, subtitles and identity”, então, enfoca a interlocução entre participantes e ministrantes como principal forma de prática educativa, utilizando de modelos da cultura pop como plano de fundo para as discussões.

Tal escolha parte do pressuposto de que a integração da chamada cultura popular ao ensino e aprendizagem auxilia no desenvolvimento dos alunos, aproximando sua realidade social ao ambiente escolar. Assim, “a cultura pop contamina o universo simbólico, subjetivo e pragmático desses jovens alunos e a combinação com ferramentas tecnológicas [...]” (Neves; Lemos, p.14, 2024) revelando o aluno como participante ativo na construção de seus saberes, desenvolvendo o diálogo pedagógico intermediado pela figura do professor. O uso da cultura pop como ferramenta de ensino promove o fomento das faculdades educacionais em professores e alunos, que passam por um processo de desenvolvimento de um conhecimento diverso (plural, potente, alegre e político) (Neves; Lemos, 2020b, p. 182 *apud* Neves; Lemos, 2024).

2. Metodologia

Como meio de realizar as oficinas, desenvolvidas durante o período de oferta da disciplina de práticas de extensão em língua inglesa I no segundo ano do curso de letras (inglês), o projeto baseou-se nos interesses dos alunos ministrantes e suas visões do essencial numa abordagem da representatividade social associada ao ensino de língua. A escolha de filmes para as discussões partiu do pressuposto de

que o cinema é não apenas uma arte popular, mas de alto acesso, demanda e influência na sociedade atual, ao mesmo tempo que reconhece a predominância de filmes anglófonos dentro de tal categoria midiática.

Assim, foi realizada a delimitação da quantidade de filmes à serem trabalhados, de acordo com as oficinas a serem apresentadas (2) e com a mentalidade de que ambas tratariam de aspectos diferentes em uma temática geral, a identidade. Com isso em mente, foi selecionado, para o primeiro dia, o *blockbuster* *Thunderbolts**, tendo em vista sua popularidade, sua origem e o uso do sotaque russo por dois dos protagonistas.

De forma semelhante, foi escolhido o filme “Ainda Estou Aqui”, com base em sua popularidade, abordagem temática, e por ser uma produção nacional. A obra se fez perfeita para o diálogo acerca do processo de legendagem como meio de transmissão cultural e, ao mesmo tempo, acessibilidade, partindo de um filme brasileiro historicamente relevante para maior conexão com o público participante.

Sendo assim, foram idealizados slides contendo cenas, com duração de cerca de dois minutos cada, para a exibição durante as palestras. Essa ferramenta foi utilizada como meio de permitir aos participantes a visualização dos temas, trazidos à tona, também, por meio de perguntas suportadas no formato digital e discutidas verbalmente em sala de aula, em oficinas com duração de trinta minutos.

Nessas realizações, contamos com a participação de cinco e seis alunos, para o primeiro e segundo encontros respectivamente. A presença foi registrada em listas e os encontros divulgados pelas redes sociais, em formulários de inscrição como ouvinte do projeto. Mesmo assim, grande parte dos participantes foram convidados pessoalmente e já estavam nas imediações do ILG no momento da realização do projeto. As discussões permitiam que todos contribuíssem com suas percepções por toda sua duração, trazendo reflexão e diálogo como principais ferramentas para o levantamento dos temas e desenvolvimento para os saberes dos participantes.

3. Resultados e Discussão

Diante dos projetos expostos, consideramos que o projeto de extensão tem contribuído para que os estudantes tenham um espaço que promova a discussão de situações presentes no cotidiano, sendo os filmes e a importância da legendagem e

do sotaque associados a eles. Assim, o projeto tem apontado resultados com indicativos sobre os aspectos linguísticos e os seus significados para a sociedade, por exemplo, ao proporcionar aos estudantes a possibilidade de melhor compreensão sobre o processo de legendagem e as variações de sotaques.

4. Considerações

Diante do realizado, percebemos que a abordagem de temas que envolvem o cotidiano dos participantes, neste caso, filmes populares, permite que a troca de saberes explicita-se de maneira mais próxima, de forma que aqueles em sala de aula demonstraram-se mais dispostos a contribuir com uma discussão acerca dos temas, ao mesmo tempo que eram refletem uma nova perspectiva pessoal (e social) quanto aos mesmos.

Mais ainda, a participação e elaboração de tais projetos de extensão abriu portas para um conhecimento maior para futuros projetos universitários, sendo não apenas um projeto que conseguiu trazer conhecimento para o público que assistiu às apresentações, mas também um conhecimento para quem os produziu e participou por dentro do projeto.

Referências

DAS NEVES, Thiago Tavares; DAS CHAGAS LEMOS, Elizama. A CULTURA POP COMO FERRAMENTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 19, 2024.

FERREIRA, Fernando Ilídio. **A universidade e a formação continuada dos professores no contexto das reformas educativas contemporâneas**. 2011.

FREIRE, Paulo. **Extensão e comunicação?** 8º. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.